

## 8.3 ÓDIO E FOBIA AO DESCONHECIDO: AVERSÃO A CULTURAS DE DIFERENTES RELIGIÕES NO BRASIL

*Fábio Henrique de Souza Azevedo*<sup>1</sup>

*Gabriel Barato Cazare*<sup>2</sup>

Historicamente o homem sempre tenta sobrepor sua cultura a outros povos, com a finalidade de controlar povos que julgam ser inferiores ao seu olhar, com isso além dos seus costumes, valores e ideais também são impostas suas crenças, formando um ciclo vicioso de ódio e repressão, como os portugueses, matando antigos deuses, destronando Tupã e assim impondo o cristianismo aos nativos brasileiros, para adorarem agora somente a um deus, contudo a outras formas para o surgimento do ódio e intolerância, uma das maiores defesas instintivas do ser humano contra o desconhecido é o temor e a raiva, gregos explicavam o desconhecido utilizando suas crenças, porém o que continuava desconhecido era temido. Entretanto, o homem contemporâneo não se afastou muito dessa defesa instintiva, substituindo o temor do desconhecimento sobre diferentes crenças e culturas religiosas pelo ódio, em um país rico de culturas e religiões, ainda a muitos casos de discriminação, preconceito ou violência por questões religiosas, pois de acordo com Aurenéa de Oliveira, a um limite na barreira de relações religiosas, até quando esse conceito de tolerância moderno pode evoluir para um preconceito velado, ou mesmo hostil, para com membros de credos diferentes, no entanto o Brasil apesar de ser um país laico, ele busca a preservação da dignidade humana, ou seja, busca a proteção desses cultos religiosos, como expresso no Artigo 5º, inciso VI, da Constituição Federal. O artigo em questão é pautado na análise de pesquisas bibliográficas e documentais, com sua natureza qualitativa, tendo como objetivo demonstrar historicamente e por pesquisas científicas, apresentando que a intolerância pode se originar do temor de diferentes crenças não normativas as culturas impostas no país, a falta de contato ou educação sobre diferentes e vastos tipos de religiões presentes no Brasil. Destarte, para quebrar esse ciclo de ódio, a abrangência principal é a disseminação educacional sobre a cultura de diferentes crenças, assim aproximando as pessoas, pois somente com a educação e a aproximação, que será amenizado os ônus e conflitos, visto que o ser humano não teme o conhecido, não odeia o que lhe é versado, todos têm o direito para realizar suas práticas religiosas sem a cólera de terceiros julgando sua fé.

**Palavras-chave:** cultura; temor; educação.

<sup>1</sup> Graduando do curso de Direito da Universidade do Estado de Minas Gerais, E-mail: fabiopyre@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduando do curso de Direito da Universidade do Estado de Minas Gerais, E-mail: gabrielbcm@gmail.com